

Boletim Econômico

Ed. 335 • Rio de Janeiro, 18 de agosto de 2025

Conjuntura Econômica

Em julho, inflação oficial sobe 0,26%, abaixo do esperado

Inflação. Em julho de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou um aumento de 0,26%, acima da taxa de junho (+0,24%). No entanto, o índice ficou abaixo da expectativa do mercado financeiro, que previa uma alta de 0,36%.

Entre junho e julho, o aumento nos preços foi puxado pelo reajuste nas tarifas de energia elétrica, reflexo das mudanças nas concessionárias e da bandeira tarifária vermelha patamar 1, que adiciona R\$ 4,46 a cada 100 kWh consumidos. Além disso, os preços dos serviços aumentaram (+0,6%), influenciados pela alta nas passagens aéreas. Em contrapartida, os preços dos alimentos recuaram 0,7% e os bens industriais (-0,04%) apresentaram estabilidade em julho.

O índice acumulado em 12 meses até julho foi de 5,23%, abaixo da taxa registrada até junho (5,35%). A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2025 é de 3%, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

Rio de Janeiro

Em julho de 2025, o IPCA do estado registrou alta de 0,24%, acima da taxa registrada em junho (+0,08%). Em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,91% até julho.

Desemprego nacional e no Rio de Janeiro recuam no 2º trimestre de 2025

Mercado de Trabalho. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego nacional no segundo trimestre de 2025 foi de 5,8%, inferior à registrada no mesmo período de 2024 (6,9%). Esse resultado representa o menor patamar da série histórica, iniciada em 2012, e foi influenciado, em parte, pelo aumento no contingente de pessoas ocupadas, que totalizou 102,3 milhões, um recorde desde o início da série.

Rio de Janeiro

No segundo trimestre de 2025, a taxa de desemprego no estado do Rio de Janeiro foi de 8,1%, abaixo dos 9,7% registrados no mesmo período de 2024. Esse é o menor patamar dos últimos 10 anos para um segundo trimestre. No entanto, entre os estados, o Rio de Janeiro ainda apresenta a quinta maior taxa de desocupação do país.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Atividade									
PIB	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,2%
PIB RJ**	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	4,5%	3,9%	2,8%
Agropecuária RJ	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	1,0%	0,8%	0,9%
Indústria RJ	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	6,7%	2,7%	3,8%
Serviços RJ	-0,8%	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,3%	4,3%	2,2%
Inflação									
IPCA	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,9%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,0%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,62

Nota: *Estimativa FIRJAN

**O PIB-RJ de 2023 e 2024 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 18/agosto a 22/agosto

18/agosto:

FGV: Monitor do Produto Interno Bruto (PIB)

Ref. jun.25

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)

Ref. jun.25

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br